

Regimento: a esquerda contra-ataca.

Um terceiro projeto de alteração do regimento interno da Constituinte começou a tramitar ontem como um substitutivo àquele que a Mesa da Assembléia apresentou como alternativa ao projeto do Centrão, aprovado quinta-feira passada. O terceiro projeto é da esquerda dentro da Constituinte, reapresentada principalmente pelo PT, pelo MUP Movimento de Unidade Progressista, do PMDB, PDT, e PC do B.

O projeto da esquerda pretende acabar com a possibilidade de preferência de votação de emendas substitutivas integrais, desde que tenham apoio da maioria absoluta (mais de 280 assinaturas) e que prejudicam o projeto de Constituição aprovado pela Comissão de Sistematização se confirmadas no voto, que é a principal característica do projeto do Centrão.

Com relação ao substitutivo da Mesa da Constituinte, o projeto das esquerdas pretende manter a Comissão de Sistematização que o projeto de Ulysses Guimarães substitui por uma comissão de redação (com uma formação diferente) e passa o relator da Comissão de Sistematização, deputado Bernardo Cabral (PMDB-AM), para ser relator de plenário. Os esquerdistas argumentam que Cabral foi eleito para ser relator da sistematização e não do plenário.

Além dos três projetos de alteração do regimento interno, um deles, o do Centrão, já aprovado pelo



Telefoto: Roque Sá

Centrão reunido: defendendo seu projeto. plenário, existem 47 emendas, apresentadas também pela esquerda. As emendas, na essência, pretendem alterar o artigo 1º do projeto do Centrão que garante a prioridade para as emendas de maioria absoluta; acaba com as chamadas "Emendas Boeing", que não aprovadas a primeira vez por maioria absoluta são votadas em três sessões seguidas, separadas por 24 horas uma da outra; e a possibilidade de votações em separado para determinados dispositivos, o que pode eliminar muita coisa do projeto de Constituição votado pela Comissão de Sistematização.

Os projetos

Parecidos, os três projetos têm

objetivos diferentes: o mais novo deles, o projeto da esquerda, faculta que todos os constituintes podem apresentar até cinco emendas e dez pedidos de destaque o que daria 2.785 emendas e 5.590 destaques e veda a possibilidade de emendas substitutivas sobre Título, Capítulo ou a totalidade do projeto. O prazo de apresentação de emendas segundo o projeto da esquerda é de 72 horas, permanecendo o prazo de cinco dias para o relator emitir parecer, e mais 72 horas para pedidos de destaque. O requerimento de preferência será subscrito por líder de bancada ou 56 constituintes e faculta, no encaminhamento de votação, o uso da

palavra, por cinco minutos, de cinco constituintes (dois a favor, dois contra e o relator). O projeto mantém a Comissão de Sistematização, que será responsável pela redação final.

O projeto da Mesa faculta à maioria absoluta a apresentação de substitutivos integrais a Títulos e Capítulos, que terão preferência automática, mas que não prejudicarão as demais emendas. É permitida apenas uma "emenda boeing": se não for aprovada uma emenda, ela será submetida 24 horas depois novamente ao plenário. Cada constituinte somente poderá apresentar até quatro emendas, o que dará 2.236 emendas, e seis destaques, o que dará 3.354 destaques. É fixado prazo de sete dias para apresentação de emendas e o relator terá prazo de cinco dias para dar parecer e no prazo de 72 horas serão apresentados os destaques.

O projeto do Centrão, o mais conhecido — até mesmo porque já foi devidamente votado —, quer a preferência automática de emendas substitutivas de Títulos ou Capítulos desde que contem com maioria absoluta e que, confirmada a votação da emenda, também por maioria absoluta, todas as demais e o texto do projeto de Constituição da Sistematização sejam prejudicados. O Centrão criou a "emenda boeing": não aprovada por maioria absoluta a primeira vez, ela é jogada em três sessões seguidas, separadas por 24 horas.